

**Paulo Nazareth inaugura nova etapa da exposição “Esconjuro”, no Inhotim,
a partir de 28 de junho**

Nova configuração, associada ao inverno, propõe pausa e contemplação, com novas obras e deslocamentos espaciais da mostra

Brumadinho, MG – O **Instituto Inhotim** inaugura, no dia 28 de junho, a terceira configuração da exposição monográfica “**Esconjuro**”, de **Paulo Nazareth**. Apresentada desde abril de 2024, a mostra é concebida como um processo contínuo, em quatro movimentos ligados às estações do ano: outono, primavera, inverno e verão. A cada nova fase, o artista propõe reformas nos espaços expositivos da Galeria Praça e em áreas externas do museu, mobilizando diferentes obras, formas de montagem e relações com o território.

Após as versões de outono (abril a novembro de 2024) e primavera (novembro de 2024 a junho de 2025), chega o momento do inverno, quando o corpo pede recolhimento, seja para abrigar-se do frio, seja em busca de quietude e contemplação. Essa cadência permeia o fazer artístico de Paulo Nazareth, que convida o público a um olhar mais aprofundado, ora para si, ora para diferentes camadas da história. Ao reorganizar o conjunto de obras, o artista revela ruínas, reelabora símbolos e evidencia fronteiras, materiais e imateriais, que persistem ao longo do tempo. Passado, presente e futuro entrelaçam-se em uma espiral contínua, para que memória e apagamento coexistam.

Dentre os trabalhos apresentados nesta fase está “Medals of honor [or 49 medals + 1]” (2019), uma coleção de medalhas idealizadas pelo artista para laurear a memória de lideranças indígenas e negras que protagonizaram a resistência contra a hegemonia colonial em diversas regiões de Abya Yala — termo ancestral para o território que veio a ser chamado de América Latina. As medalhas, dispostas em estojos forrados com veludo vermelho intenso, utilizam cores que remetem às bandeiras nacionais dos países ou territórios onde essas figuras atuaram.

A obra “Mitologia modernista” (2025) também passa a integrar a exposição no inverno. Ela é um desdobramento da série “Produtos de genocídio”, iniciada por Nazareth em 2010. Nas peças, o artista cristaliza produtos comerciais que carregam nomes de povos e culturas ancestrais, utilizando uma resina sintética que mimetiza o âmbar — preservando os objetos

como cápsulas temporais. A obra aborda os ciclos de apropriação simbólica e apagamento cultural impostos pela lógica mercantil e pela construção da modernidade.

Como nova obra externa da estação, “Obra y trabalho” (2024–2025) será instalada no Eixo Laranja de visitação, próximo à obra “Palm Pavilion” (2006-2008), de Rirkrit Tiravanija. Construída com andaimes — estrutura comumente associada a labores exaustivos — a instalação propõe um lugar de descanso, onde redes são instaladas sob sombra. A obra adiciona à exposição o tempo do descanso, ressignificando o gesto do trabalho em contraste com sua condição habitual. A instalação está em sintonia com o inverno mineiro, estação de chuvas raras em que o amanhecer é marcado pela bruma que recobre a terra.

A proposta de Paulo Nazareth para Esconjuro segue ancorada em um gesto contínuo de ativação do espaço expositivo como lugar de presença, criação e transformação. A exposição permanece em cartaz até o início de 2026, quando será realizada sua quarta e última etapa, associada ao verão.

“Esconjuro” - Trajetória

O primeiro arranjo da exposição, associado ao outono, esteve aberto ao público entre abril e novembro de 2024. A etapa foi marcada por obras que apontam diversas maneiras de se relacionar com a terra, seus ciclos e transformações, além de práticas de exploração e disputa historicamente conhecidas no território. Entre as obras apresentadas estavam “Casa de Exu” (2015–2024), “Bananal” (2024), “Sambaki I e Sambaki II” (2024), além de vídeos, pinturas, lambes e instalações que formam o conjunto inaugural da mostra.

Na primavera, inaugurada em novembro de 2024, a exposição recebeu sua primeira reforma, com mudanças no espaço e a chegada de novas obras. Um dos destaques dessa fase foi a introdução da série “Notícias de América” (2012), na qual o artista registra ações performáticas ao atravessar o continente americano a pé e de carona. A obra dialoga com “Marco Temporal” (2023–2033), já presente desde a primeira estação. Também passou a integrar a mostra a obra externa “Casas de pássaros” (2024), instalada no Jardim Sombra e Água Fresca, composta por estruturas de madeira inspiradas na arquitetura modernista e pensadas como morada para as aves que atravessam a região. A montagem da primavera propôs ainda uma nova experiência cromática para o espaço expositivo, trazendo o preto como símbolo de transmutação e espiritualidade, em contraste com o efum — pó branco de base calcária utilizado em rituais do Candomblé.

“Esconjuro” conta com a Vale como Mantenedora Master e com o Patrocínio Master da Shell, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

Esconjuro | Inverno - Paulo Nazareth

A partir de 28 de junho de 2025

Galeria Praça

Evento de abertura

28 de junho de 2025

10h30, na Galeria PRAÇA

Duração: 1h30

Com a presença do artista Paulo Nazareth, será feito um cortejo, partindo da Galeria Praça, que passará por obras do artista instaladas na área externa do Instituto. Ao final da ação, haverá um momento de confraternização ao redor de uma refeição feita a partir de derivados de milho

INHOTIM - INFORMAÇÕES GERAIS

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO

De quarta a sexta-feira, das 9h30 às 16h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30.

Nos meses de janeiro e julho, o Inhotim funciona também às terças.

ENTRADA

Inteira: R\$ 60,00 | Meia-entrada*: R\$ 30,00.

*Veja as regras de meia-entrada no site: www.inhotim.org.br/visite/ingressos/

ENTRADA GRATUITA

[Inhotim Gratuito](#): acesse o guia especial sobre a gratuidade no Inhotim.

Moradores e moradoras de Brumadinho cadastrados no programa Nosso Inhotim; Amigos do Inhotim; crianças de 0 a 5 anos; patronos, patrocinadores e instituições parceiras do Inhotim não pagam entrada;

Quarta Gratuita Inhotim: todas as quartas-feiras são gratuitas;
Domingo Gratuito: dia 13 de abril e o último domingo do mês é gratuito;

LOCALIZAÇÃO

O Inhotim está localizado no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (aproximadamente 1h15 de viagem). Acesso pelo km 500 da BR-381 – sentido BH/SP. Também é possível chegar ao Inhotim pela BR-040 (aproximadamente 1h30 de viagem). Acesso pela BR-040 – sentido BH/Rio, na entrada para o Retiro do Chalé.

<https://www.inhotim.org.br/>

O Inhotim tem a Vale como Mantenedora Master; o Nubank e a Cemig como Parceiros Estratégicos; Shell e Itaú como Patrocinadores Master e conta com o Patrocínio Ouro da Vivo, Santander, Superno, CBMM, Grupo Ultra e Petronas. Os patrocínios são viabilizados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Instituto Inhotim

Wendell Silva | imprensa@inhotim.org.br | +55 31 99764-6440

Agência - Doizum Comunicações

Mayra Lopes | mayralopes@doizum.com | +55 31 99795-0364